

SEXUALIDADE

João Paulo Vieira

Volume 4

1ª Edição - 2020

Joinville - SC

Edição Psicoteísta

SEXUALIDADE

© João Paulo Vieira

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Carla Lopes Ferreira (Bibliotecária CRB1-2960)

V658s

Vieira, João Paulo, 1970 –

Sexualidade / João Paulo Vieira. – 1. ed. –

Joinville, SC: edição independente, 2020.

449 p. ; 14x21cm. (Coleção Psicoteísmo).

Volume 4.

Inclui bibliografia e índice.

ISBN 978-65-00-10502-5

1. Sexualidade. 2. Psicoteísmo. I. Coleção Psicoteísmo

II. Título.

CDU 305

CDD 306.76

Índices para catálogo sistemático

1. Sexualidade 306.76

2. Sexualidade 305

Capa: Otoniel Vieira Gomes

Diagramação: João Paulo Vieira

Revisão: João Paulo Vieira

**Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida
em qualquer meio, sem autorização do seu autor.**

הַאֱלֹהִים הָאֵב מִן־הַמִּין

AS PERNAS DO HOMEM

Entre as pernas do macho não existe mistério, existe pênis, órgão desejado pela mulher.

AS PERNAS DA MULHER

Entre as pernas da fêmea não existe mistério, existe vulva, órgão desejado pelo homem.

O PÊNIS

O pênis é amável à mulher decente e moral.

A VULVA

A vulva é amável ao homem decente e moral.

O MACHO

O macho decente e moral não recusa a vulva.

A FÊMEA

A fêmea decente e moral não recusa o pênis.

O SEXO LIMPO

O sexo limpo é o encontro do pênis com a vulva.

A HETEROSSEXUALIDADE

A heterossexualidade é inquebrável. Deus criou pênis para vulva e vulva para pênis.

O MENINO

Deixem o menino viver a sua natureza sexual.

A MENINA

Deixem a menina viver a sua natureza sexual.

CONTATOS

ipsibra@gmail.com
jpv.psico@gmail.com

Sumário

Considerações Preliminares	[11]
Carta aos Psicoteístas	[25]
Termos, siglas e abreviaturas	[33]
Capítulo 1 - A origem dos sexos	[35]
Capítulo 2 - O pênis	[53]
Capítulo 3 - A vulva	[65]
Capítulo 4 - A epithymia sexual	[77]
Capítulo 5 - A relação heterossexual	[89]
Capítulo 6 - A procriação	[101]
Capítulo 7 - A identidade sexual	[113]
Capítulo 8 - Sexualidade na infância	[127]
Capítulo 9 - Sexualidade na adolescência	[139]
Capítulo 10 - Shadyeledia	[151]
Capítulo 11 - O corpo da mulher	[163]
Seção 1 - Os pés	[165]
Seção 2 - As coxas	[165]
Seção 3 - O umbigo	[166]
Seção 4 - O ventre	[167]
Seção 5 - Os seios	[167]
Seção 6 - O pescoço	[168]
Seção 7 - Os olhos	[169]
Seção 8 - O nariz	[170]
Seção 9 - A cabeça	[170]
Seção 10 - Os cabelos	[171]

Seção 11 - O bumbum [172]
Capítulo 12 - A beleza da mulher [175]
Capítulo 13 - Estratégias para o sexo [187]
Seção 1 - O beijar [190]
Seção 2 - O apalpar [191]
Seção 3 - O falar no ouvido [192]
Seção 4 - O pescoço [192]
Seção 5 - A introdução do pênis [193]
Capítulo 14 - O clitóris [199]
Capítulo 15 - Virgindade [211]
Capítulo 16 - Masturbação [223]
Capítulo 17 - Sexo oral [235]
Capítulo 18 - Sexo anal [247]
Capítulo 19 - O prazer sexual [259]
Capítulo 20 - Homossexualidade [271]
Capítulo 21 - Egressão da homossexualidade [285]
Capítulo 22 - Fantasias sexuais [297]
Capítulo 23 - Parafilia [307]
Capítulo 24 - Zoofilia [317]
Capítulo 25 - Estupro [329]
Capítulo 26 - Eunuco [341]
Capítulo 27 - Feminismo [345]
Capítulo 28 - Incesto [355]
Capítulo 29 - Amor e imoralidade [365]
Capítulo 30 - Identidade de gênero [375]
Capítulo 31 - Pornografia [387]
Capítulo 32 - Nudez [397]
Capítulo 33 - Orgasmo [409]

Capítulo 34 - Casamento [421]

Capítulo 35 - Disposições finais [433]

Índice [435]

Referências [441]

Considerações Preliminares

[1] – Pode-se afirmar explicitamente que, Deus é o autor do sexo. Se Deus não tivesse criado o sexo, a humanidade não existiria.

[2] – A declaração do Criador [façamos o homem à nossa imagem] (Gênesis 1:26) mostra pela Pludsin que, ele criou a relação sexual.

[3] – Deus determinou o sexo ao homem e à mulher. Ele declarou: [frutificai e multiplicai-vos], (Gênesis 1:28).

[4] – A relação sexual não é criação da sociedade, não é resultado da evolução, ela tem origem em Deus, ele é o Pai do sexo.

[5] – Sendo Deus perfeito e Pai do sexo, a relação sexual natural é a heterossexual, sexo de homem com mulher.

[6] – A heterossexualidade é parte da Lei Moral de Deus. A Bíblia em Gênesis 2:24 diz: “[...] deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher e, serão ambos uma carne”.

I – [Varão]. Na LH é (אִישׁ [homem, macho]).

II – [Sua mulher]. No IH é (בְּאִשְׁתּוֹ); (אִשָּׁה [mulher, fêmea]).

III – O homem que não subjuga a sua alma de macho se apegua à mulher.

[7] – Como a humanidade poderia chegar ao número de homens sobre a terra se, não fosse pela heterossexualidade? Homem não tem útero e nem óvulos; mulher não tem testículo, pênis e espermatozoide.

[8] – Todo esforço daqueles que odeiam Deus para alterar a heterossexualidade é vazio. A heterossexualidade

permanece irremovível, desde que Deus a criou. Não se desfaz o que Deus fez.

[9] – A Bíblia tem muitos dados sobre sexo (Marcos 7:21; Provérbios 5:18-19; Gênesis 39:7; Mateus 5:28; Gênesis 29:21,23,30; Gênesis 38:8-9; Gênesis 38:16,18; Gênesis 4:1; Gênesis 4:17; Gênesis 4:25).

[10] – A declaração de Jesus em Marcos 7:21 revela duas palavras referentes ao sexo:

I – [Adulterios]. Na LG é (πορνεία [relação sexual ilícita]);

II – [Prostituições]. Na LG é (μοιχεία [adultério]).

III – O disposto neste item mostra o sexo, apesar de, ele ter falado do sexo ilícito.

[11] – A declaração do rei Salomão em Provérbios 5:18-19 revela a relação sexual hetero. A frase [saciam-te os seus seios] mostra a relação sexual de homem com mulher.

[12] – A declaração de Gênesis 39:7 mostra uma mulher desejando fazer sexo com José. O desejo sexual é mais forte no homem ou na mulher? O desejo está na mente dos dois.

[13] – A declaração de Jesus em Mateus 5:28 demonstra a relação sexual que, ocorre na Centralidade do homem, isto é, na mente. O sexo mental ou psíquico ocorre primeiro que o sexo físico.

[14] – A declaração de Gênesis 29:21,23,30 revela o sexo pelo verbo [entrar]. Em 29:21 [eu entre a ela]; em 29:23 [entrou a ela]; em 29:30 [entrou a Raquel].

[15] – A Pludsin de [eu entre a ela]; [entrou a ela] e [entrou a Raquel] demonstra o pênis de Jacó que, penetrou na vulva de Léia e de Raquel.

[16] – A declaração de Gênesis 38:8-9 mostra o sexo de Onã com sua cunhada Tamar. A Pludsin em 38:8 [entra

à mulher de teu irmão] e 38:9 [quando entrava à mulher de seu irmão] demonstra o pênis de Onã que, penetrou na vulva de Tamar.

[17] - A declaração em Gênesis 38:16,18 mostra o sexo de Judá com a sua nora Tamar. A Pludsin em 38:18 [entrou a ela] mostra que, o pênis de Judá entrou na vulva de Tamar.

[18] - A declaração no livro de Gênesis 16:4 demonstra o sexo de Abraão com a serva Agar. A Pludsin em 16:4 [ele entrou a Agar] mostra o pênis de Abraão que, penetrou na vulva de Agar.

[19] - A Bíblia também usa o verbo [conhecer] em acepção sexual. A declaração em Gênesis 4:1 mostra o sexo de Adão com Eva. A Pludsin em 4:1 [conheceu Adão a Eva] mostra que, Adão conheceu a vulva da Eva e, nela penetrou o seu pênis.

[20] - A declaração no livro de Gênesis 4:17 demonstra o sexo de Caim com sua mulher. A Pludsin em 4:17 [conheceu Caim sua mulher] mostra que, Caim conheceu a vulva da sua mulher e, nela penetrou o seu pênis.

[21] - A declaração em Gênesis 4:25 demonstra o sexo de Adão com Eva. A Pludsin em 4:25 [tornou Adão a conhecer sua mulher] mostra que, Adão conheceu a vulva de Eva e, nela penetrou o seu pênis.

[22] - Embora os dados da Bíblia não falem abertamente sobre sexo, mas na linguagem Bíblica é relação sexual.

[23] - Todos os Dados Bíblicos referidos são sobre sexo hetero, nenhum deles é sexo homo.

[24] - A Bíblia fala sobre o sexo ilícito, mas também fala sobre o sexo agradável a Deus. O objetivo primário desta obra é, apresentar o sexo agradável a Deus.

[25] - A partir de qual momento considera-se o sexo? A epithymia [desejo] precede o sexo. Isto significa que, se o homem ou a mulher desejar fazer sexo, o ato sexual já ocorreu na mente.

[26] - A epithymia sexual nasce no T-Lamed [Área Central da Mente]. O sexo antes de ser físico, ele é psíquico ou mental. A epithymia sexual é consciente.

[27] - O homem vê a vulva em sua mente, antes de fazer sexo; a mulher vê o pênis em sua mente, antes do sexo.

[28] - A mente humana é o nascedouro do ato sexual. O sexo ilícito poderá ser impedido pelo próprio indivíduo na mente. Se ele determinar no T-Lamed: [eu não farei sexo], não ocorrerá o sexo.

[29] - Como impedir o sexo ilícito? Sabemos que, a epithymia sexual é consciente. O homem sabe que está desejando a mulher; a mulher sabe que está desejando o homem.

[30] - A epithymia sexual tem tanta força que, uma mulher declarou: [quando eu via ele, minha vulva ficava encharcada]. Isto corrobora a força da epithymia sexual.

[31] - A epithymia sexual é a (Ação Psíquica Consciente [APC]). O sexo ilícito poderá ser impedido, eliminando a própria epithymia, pois, ela impulsiona ao sexo ilícito.

[32] - Quem poderá reprimir a (Epithymia Sexual Ilícita [ESI])? O único que, poderá reprimi-la é o próprio indivíduo. Muitas relações sexuais ilícitas seriam evitadas se, o indivíduo falasse no T-Lamed: [não quero fazer sexo].

[33] - As coisas proibidas geram mais prazer na mente. O homem que traiu a sua esposa não a desejava sexualmente, o quanto desejava a amante. A ESI é enganosa.

[34] - Homens e mulheres devem vigiar constantemente seus T-Lameds. O que é falado ou desejado no T-La-

med, se não for reprimido ou contido, tornará em comportamento.

[35] – O homem não foi criado por Deus para ser escravo das epithymias. Existe epithymia benéfica, mas existe também a maléfica. Quem as gera? O próprio homem no T-Lamed.

[36] – Se o homem não reprimir a ESI, ele será escravo dela. A escravidão à ESI levará o homem a colher frutos espinhosos.

[37] – A prostituta sofre por viver escravizada por suas ESIs; o homossexual passivo, isto é, aquele que permite o pênis penetrar no ânus sofre, por inverter sua epithymia sexual.

[38] – A Bíblia tem fundamento para a repressão da Epithymia Sexual Ilícita. Deus é o Pai do sexo e, ele estabeleceu lei para reprimir a epithymia sexual ilícita.

[39] – A Lei Moral de Deus veda a ESI [Epithymia Sexual Ilícita]. A Bíblia em Êxodo 20:17 declara: “não desejarás [...] a mulher do teu próximo [...]” (Tradução do autor).

[40] – A repressão da Lei Moral de Deus sobre a ESI não causa Isederpsi no indivíduo. O homem que, não deseja a mulher alheia não desenvolve Isederpsi ou distúrbio.

[41] – O mesmo é válido para o homem que, não desejar outro homem, ele não desenvolverá nenhuma Isederpsi.

[42] – O disposto no item 39 revela a relevância da educação sexual entre os homens. A Lei Moral de Deus neste item é a forma de educar sexualmente os homens.

[43] – O animal não necessita de educação sexual. Deus não falou ao cavalo: [não desejarás a égua alheia]. O cavalo pode penetrar seu pênis na vulva de qualquer égua que, ele não será punido.

[44] – Considera-se aqui a superioridade do homem sobre o animal, o homem necessita da Lei Moral de Deus, os animais não.

[45] – A Epithymia Sexual Lícita ou Ilícita não é possível matá-la. Enquanto o homem está vivo, ela está no T-Lamed. É possível reprimi-la, mas não matá-la.

[46] – É kesilismo afirmar que, reprimir a ESI gera alguma Isederpsi ou distúrbio no indivíduo.

[47] – Em que momento da vida a epithymia sexual surge? A resposta depende de cada ser humano.

[48] – A epithymia sexual em certo adolescente poderá surgir aos 13 anos; em outro aos 14; em outro aos 15. É complexo fixar idade para o surgimento da epithymia.

[49] – Salvo casos de problemas orgânicos, o fato é que, a epithymia sexual surgirá na mente humana. O menino começa a desejar menina e a menina a desejar menino.

[50] – A norma estabelecida por Deus está nisto: o macho direciona a sua epithymia sexual à fêmea e, a fêmea direciona a sua epithymia sexual ao macho.

[51] – A referida norma estabelecida no princípio é perfeita, pois o pênis foi criado para a vulva e, a vulva para o pênis. Também, o pênis é perfeito para a vulva.

[52] – A epithymia sexual do macho direciona o pênis à vulva; a epithymia sexual da mulher abre a vulva para receber o pênis. Não é errado o homem dizer à mulher: [você pode receber o meu pênis]?

[53] – Os defensores da homossexualidade tentam modificar a norma estabelecida por Deus. Para eles, é normal homem desejar homem e, mulher desejar mulher.

[54] – A falsa normalidade dos defensores da causa homossexual inverte a norma perfeita de Deus. Na norma deles, o pênis pode ser introduzido no ânus.

[55] - A normalidade dos defensores da homossexualidade é falsa por dois fatores:

I - Sexo anal é ato nojento e, viola o corpo;

II - Mulher não tem pênis para penetrar na outra vulva.

[56] - O Psicoteísmo mostra que, o sexo do homem com a mulher é uma das coisas lindas que existem. Em outras palavras, a relação heterossexual é linda.

[57] - Sendo a relação heterossexual linda, então, a relação homossexual é feia. Essa feiura da relação homossexual está na alteração da norma estabelecida por Deus.

[58] - O encontro do pênis com a vulva é lindo. Quando ele penetra na vulva, o homem e a mulher sentem o prazer natural que, está na norma estabelecida por Deus.

[59] - Além do fato real da relação anal violar a normalidade do corpo e a mulher não ter pênis para penetrar em outra vulva, surge o obstáculo da procriação.

[60] - Como é possível dois homens procriarem através do ânus? Como duas mulheres procriam sem pênis? A homossexualidade revela que, para suprir a procriação natural, eles adotam ou usam barriga de aluguel.

[61] - Aparentemente, a adoção ou a barriga de aluguel resolve o problema da relação homossexual. A mudança da norma estabelecida por Deus revela outro obstáculo, a necessidade da criança ter presente na formação da sua identidade, a figura paterna e materna.

[62] - A formação ou construção da identidade humana necessita ocorrer em família formada pela figura paterna e materna. A identidade é formada em conjunto com o macho e a fêmea.

[63] - É notório o desequilíbrio na construção da identidade da criança na relação homo. A identidade paterna é referência sexual ao menino; a identidade materna é

referência sexual à menina.

[64] - Se a relação homossexual fosse a regra à procriação humana, que tipo de homens existiriam na terra?

[65] - Deus criou tudo perfeito no princípio e, o número de homens sobre a terra mostra que, a relação heterossexual é perfeita.

[66] - A relação homossexual é ideia falida. A causa primária da homossexualidade é Satan, o maior inimigo de Deus. Satan luta para desfazer o que Deus criou.

[67] - É inegável que, existe felicidade na ordem estabelecida por Deus na heterossexualidade. Sendo a relação homossexual ideia satânica, não existe felicidade nela.

[68] - O testemunho de pessoas que fizeram a egressão da homossexualidade, corrobora a não existência de felicidade na homossexualidade.

[69] - O homem decente e moral enfrentará dificuldade para encontrar a sexualidade saudável ou a sexualidade fundamentada na norma estabelecida por Deus.

[70] - Teorias sobre a sexualidade estão espalhadas nos livros. Onde encontrar a sexualidade saudável? O único livro em que pode-se encontrá-la é na Bíblia.

[71] - A sexualidade saudável deve estar fundamentada na Lei Moral de Deus, disposta na Bíblia. A Lei Moral de Deus orienta os filhos de Deus.

[72] - Se a teoria sobre sexualidade não fundamenta-se na Lei Moral de Deus, está em cima de areias. Essas teorias mundanas orientam os que são do mundo.

[73] - A diferenciação mostra de onde a teoria está vindo. Se ela vem do teórico que, não fundamentou na Lei Moral de Deus, ela serve para orientar os mundanos.

[74] - A Sexualidade descrita nesta obra fundamenta-se na Lei Moral de Deus. A obra orienta os filhos de Deus

e, contesta a sexualidade das teorias mundadas.

[75] – Exemplo de sexualidade mundana encontra-se na teoria de Sigmund Freud. Ele não fundamentou a teoria na Lei Moral de Deus e, a sua teoria sexual é torta.

[76] – No Exeguelanthismo de Freud sobre a aranha em sonho, Freud escreveu: “[...] o medo da aranha exprime o terror do incesto com a mãe e o pavor diante dos órgãos genitais femininos” (O livro negro da psicanálise: viver e pensar melhor sem Freud; 2011; pág. 596).

[77] – Observa-se no Exeguelanthismo de Freud a quase imperceptível misogenia. Freud oculta o ódio à mulher na frase [o pavor diante dos órgãos genitais femininos].

[78] – Sigmund Freud era ateu e, é óbvio que, de maneira astuta em seus escritos, ele expressaria o seu ódio ao que Deus criou.

[79] – A vulva não significa pavor ao homem no sonho e nem na relação sexual. A vulva foi projetada por Deus e, sendo ele perfeito, ela é perfeita. O que é perfeito não causa pavor, mas prazer.

[80] – Qual é o significado da vulva? O macho decente e moral responderá corretamente que, ela é o lugar prazeroso a ele. Na vulva, ele penetra o seu pênis, fazendo a mulher também sentir prazer.

[81] – O que Adão sentiu, quando Deus apresentou Eva para ele? A Pludsin da apresentação mostra que, Deus apresentou vulva a Adão. Ele não sentiu pavor ao ver Eva, ele não sentiu pavor pela vulva dela.

[82] – O macho decente e moral deseja com intensidade a vulva. Quem colocou nele esse desejo pela vulva? Não foi a evolução, não foi a sociedade, foi o Criador.

[83] – Deus não colocaria no macho o desejo pela vulva, sendo ela o órgão que causaria pavor nele. A obra per-

feita de Deus no princípio continua inquebrável.

[84] – Outro exemplo de sexualidade mundana da teoria de Freud está no fato da mulher sentir inveja do pênis. Freud disse: “[...] quando estamos tentando persuadir uma mulher a abandonar seu desejo de um pênis [...]” (O livro negro da psicanálise: viver e pensar melhor sem Freud; 2011; pág. 183-184).

[85] – A mulher decente e moral entende que, a vulva é órgão perfeito a ela. Ela não sente inveja de pênis, porque a vulva é perfeita. Por que sentir inveja, tendo Deus dado a ela órgão perfeito?

[86] – A declaração falaciosa de Freud esconde grau de superioridade do pênis sobre a vulva. É como se ele falasse: [você mulher, sente inveja do pênis, porque ele te falta. Eu tenho o que em você está faltando].

[87] – Será que, alguma paciente disse a Freud que sentia inveja de um pênis? Quem foi a paciente que disse a Freud que sentia inveja de pênis?

[88] – Freud foi escritor habilidoso e, ele desejava fama. As questões acima servem para despertar a mente sobre a credibilidade das declarações de Freud.

[89] – Alfred Adler declarou que, Freud era trapaceiro e a psicanálise era suja. Duane P. Schultz e Sydney Ellen Schultz mostram isto: “Adler rompeu oficialmente com a posição freudiana. [...] descreveu Freud como um trapaceiro e disse que a psicanálise era suja” (História Da Psicologia Moderna; 2002; pág. 367).

[90] – A declaração no item acima não pode ser ignorada. Outros teóricos também romperam com Freud. Isto mostra que, Freud não preocupava-se com a verdade. O desejo dele por fama o levou a escrever qualquer coisa.

[91] - A Mídia Tradicional e Redes Sociais mostram com clareza a defesa que, certos médicos fazem sobre a homossexualidade. Defender a relação homossexual é defender o sexo anal.

[92] - A Faculdade de medicina certamente ensinou esses médicos sobre a função do ânus. Os médicos sabem que, o ânus é o órgão excretor, isto é, pelo ânus as fezes são expelidas.

[93] - A relação anal é a introdução do pênis em órgão por onde passa as fezes. Macho decente e moral jamais introduzirá seu pênis no ânus de outro homem, porque ele sabe que, ânus é órgão excretor de fezes.

[94] - Fica-se admirado com o grau baixo de moralidade desses médicos. Sabendo que, o ânus é o órgão excretor de fezes, para agradar os defensores da homossexualidade, eles rebaixam-se à imoralidade.

[95] - Não se trata aqui de eliminar o direito de expressarem pensamentos sobre a homossexualidade, mas de levá-los à conscientização sobre o que eles aprenderam sobre o corpo humano na Faculdade.

[96] - A defesa de uma causa, aqui defesa da homossexualidade, não poderá ofuscar a verdade sobre a anatomia do corpo humano. O ânus é excretor de fezes e não órgão de relação sexual.

[97] - Julguei necessário chamar a atenção desses profissionais da medicina pelo fato de, para agradarem os defensores da causa homossexual, ofuscam o saber que a Faculdade ensinou sobre a anatomia humana.

[98] - Qual é a posição da Psicologia sobre sexualidade? A Psicologia não tem teoria única, sendo ela composta de várias teorias divergentes.

[99] – Dou aqui o meu testemunho do que, eu vi e ouvi, durante os cinco anos em que estudei Psicologia. O que predomina na Faculdade é a teoria mundana de Freud.

[100] – A Teoria de Freud compõe a Psicologia. Então, é óbvio que, a Faculdade ensinará sexualidade da Teoria mundana de Freud. Não poderia ser diferente.

[101] – A Psicologia brasileira, pelo Conselho Federal de Psicologia, defende intensamente a homossexualidade. A relação homossexual é relação anal, então, a Psicologia defende a relação anal.

[102] – A postura da Psicologia na defesa da homossexualidade mancha sua imagem. Não é papel da Psicologia envolver-se com a causa homossexual.

[103] – Caberia à Psicologia orientar os que optam pela homossexualidade a buscar a justiça, diante de preconceitos e, pedir respeito aos homossexuais.

[104] – É fato que, a Psicologia envolve-se intensamente na luta sobre a causa homossexual. Qual será o fim da Psicologia? Quem dará crédito a ela em tempos distantes?

[105] – Digo com tristeza, a Psicologia poderia ser grande Ciência, mas seu envolvimento com a causa homossexual a torna imoral.

[106] – Não creio que, os teóricos antigos se alegrariam em ver o estado em que a Psicologia chegou. Em tempos distantes, um grosso galho da Psicologia será cortado.

[107] – O Psicoteísmo não tem como objetivo suplantar a Psicologia, mas à sombra da grande Árvore Psicoteísta muitos se abrigarão.

[108] – Nosso esforço será o de oferecer ciência aos homens, sem envolver-se com causas imorais.

[109] – Julguei necessário escrever estas coisas a respeito da Psicologia, porque o que eu vi na minha graduação, não pode fazer parte da Ciência séria e independente.

[110] – Adler disse que, a psicanálise de Freud é suja. A Psicologia aceita a psicanálise. Julgue você: a Psicologia é ciência moral ou imoral?

Carta Aos Psicoteístas

[1] – Caros Psicoteístas, me é vedado afirmar que, sou o último homem a criar uma Teoria séria que honra Deus.

[2] – Deus tem em cada época seus homens específicos para fazer as obras, para as quais foram chamados.

[3] – Fui chamado para fazer esta obra, criar o Psicoteísmo e, declarar a necessidade de Deus à mente humana.

[4] – Criei o Psicoteísmo e, eu proponho falar nesta obra sobre a sexualidade limpa da Lei Moral de Deus.

[5] – A sexualidade que predomina na Faculdade, a que eu vi durante os cinco anos em que estudei Psicologia, é a sexualidade mundana de Freud.

[6] – Após minha formação Acadêmica, estudando mais a fundo a História da Psicologia, eu fui entender a razão de Alfred Adler chamar a Psicanálise de Freud de [suja].

[7] – Durante esses cinco anos, eu questionava em meu T-Lamed: [não existe sexualidade limpa para a Faculdade ensinar ao aluno]?

[8] – Vi os psicanalistas ensinarem sobre o menino sentir epithymia sexual [desejo sexual] pela mãe e, eles defendiam como Lei Universal, isto é, todo menino sente desejo sexual pela mãe.

[9] – A insistência dos psicanalistas em colocarem a sexualidade mundana de Freud como sendo Lei Universal deixava-me irado, mas contido naquele momento.

[10] – A sexualidade de Sigmund Freud, no caso de todo menino sentir epithymia sexual pela mãe, não é Lei Universal. Três casos abaixo quebram essa Lei Universal.

[11] – Transcrevo aqui a declaração de Duane P. Schultz e Sydney Ellen Schultz na obra História Da Psicologia Moderna; 2002; pág. 362. Declaração dos autores: “Jung não tinha como usar, nem precisava de um complexo de Édipo em sua teoria, porque isso não tinha relevância para a sua infância. Ele descrevera a mãe como uma mulher gorda e pouco atraente, e por isto nunca pôde compreender a insistência de Freud de que todo garotinho tinha anseios sexuais pela mãe”.

[12] – Transcrevo aqui a declaração de Duane P. Schultz e Sydney Ellen Schultz em História Da Psicologia Moderna; 2002; pág. 367. Declaração deles: “Ele [Adler] se sentia muito mais próximo do pai do que da mãe. Talvez tenha rejeitado o conceito freudiano do complexo de Édipo, porque ele não refletia sua própria experiência infantil”.

[13] – O meu caso também reduz à cinza a Lei Universal de Sigmund Freud. Minha mãe não era mulher atraente e, asseguro a vocês, em nenhum momento senti epithymia sexual pela minha mãe.

[14] – Acrescento o fato da minha mãe ter sido mulher agressiva na minha infância e adolescência. A presença do meu pai era mais agradável que a da minha mãe.

[15] – A minha responsabilidade nesta obra é abordar a sexualidade limpa ou a que está na Lei Moral de Deus.

[16] – O homem que é decente e moral, ama e defende a sexualidade limpa e, abomina a relação anal suja.

[17] – A sexualidade limpa está no encontro prazeroso de pênis com vulva. A vulva é perfeita ao pênis e o pênis é perfeito à vulva.

[18] – É necessário resgatar a sexualidade limpa que, os teóricos abandonaram, incluo aqui Freud.

[19] - Não posso engolir em silêncio a sexualidade suja de Freud, predominante nos cursos de Psicologia.

[20] - Pesa sobre cada um de nós, o dever de defender a sexualidade limpa e contestar a sexualidade suja.

[21] - Eu sei que, repousará sobre mim a ira dos que defendem a homossexualidade. Não estou sozinho nesta luta, porque o Deus que chamou-me para esta obra e os homens decentes e morais estão comigo.

[22] - Secundariamente, a obra despertará a ira dos defensores da homossexualidade; primariamente, ela despertará a ira de Satan, pois, ele odeia o sexo limpo.

[23] - Por que Satan odeia a Ciência Psicoteísta? A Teoria Psicoteísta defende a sexualidade limpa e, contesta a sexualidade suja.

[24] - Satan luta com força para desfazer a obra perfeita de Deus. Por trás de toda defesa da homossexualidade está a influência de Satan.

[25] - Em ambiente Acadêmico, para contestar uma teoria, seja ela teoria sexual ou qualquer outra, é quase em vão a argumentação oral.

[26] - Se o aluno falar de algo que, o professor não sabe, o professor pedirá a referência da obra. Se o aluno não apresentar Título e Autor, o argumento não tem valor. Eu fiz este experimento na Faculdade.

[27] - A argumentação oral tem valor, mas no ambiente Acadêmico é relevante fundamentar-se em obras. Esta atitude dos professores acadêmicos é correta, porque o saber precisa estar referenciado em obras.

[28] - Caro Psicoteísta, se em ambiente acadêmico você falar sobre Psicoteísmo ao professor, se for argumentação oral, é bem provável dele tender a não te ouvir.

[29] – Mas, se você falar sobre os livros do Psicoteísmo, (volume 1; Introdução Ao Psicoteísmo); (volume 2; Teoria Sobre Deus); (volume 3; Manual do Psicoteísmo) e (volume 4; Sexualidade), ele tenderá a ouvir você.

[30] – O ambiente acadêmico está repleto de livros referenciados com Título e autor. As excelentes Faculdades têm excelentes Bibliotecas.

[31] – Não digo que, a argumentação oral sobre o Psicoteísmo é irrelevante, mas levar os livros do Psicoteísmo para o ambiente acadêmico é mais relevante.

[32] – O ambiente Acadêmico é movido com teorias descritas em livros. Os excelentes professores acadêmicos estão sempre com livro nas mãos.

[33] – Caros Psicoteístas e Terapeutas Psicoteístas, conclamo vocês a levarem o Psicoteísmo para Faculdades, Centros Universitários e Universidades.

[34] – Nesses ambientes Acadêmicos encontram-se professores em contato com as teorias. Não será peso para eles conhecerem mais uma, a Teoria Psicoteísta.

[35] – Levar livros da Teoria Psicoteísta aos professores é forma inteligente de introduzirmos o Psicoteísmo no ambiente Acadêmico. Peçam com mansidão para ler os livros da Teoria Psicoteísta.

[36] – Excelentes professores são devoradores de livros, eles leem muitos livros. Usando a estratégia de levar os livros, o Psicoteísmo vai sendo conhecido por eles.

[37] – O resultado conduzirá o Psicoteísmo a ser colocado em grade curricular na Faculdade. Estando em grade curricular, alunos terão a oportunidade de estudarem a Teoria Psicoteísta.

[38] – A outra maneira para propagar o Psicoteísmo é o consultório médico. Os excelentes médicos leem muito.

- Eles necessitam estar atualizados sobre novas doenças.
- [39] – A cura da Isederpsi [desordem psíquica] é Princípio Fundamental do Psicoteísmo. O Psicoteísmo poderá ser relevante a eles.
- [40] – Se você for ao médico, coloque um livro do Psicoteísmo na bolsa. No consultório, peça para ele ler a Teoria Psicoteísta. Se for possível, doe um livro ao médico.
- [41] – Tendo em mente que, os excelentes médicos pensam em cura. Esta forma de pensar dos médicos se coaduna com a forma de pensar do Psicoteísmo. A Terapia Psicoteísta tem como objetivo a cura.
- [42] – Ambientes Acadêmicos e consultório médico são lugares relevantes para propagar o Psicoteísmo. Inclui-se também aqui os Psicólogos.
- [43] – Psicólogos que atuam nos Consultórios estão em contato com teorias. Ao abordar um Psicólogo, pergunte se ele já ouviu falar sobre o Psicoteísmo.
- [44] – É bom estar com o livro na bolsa. Se ele falar que não, mostre-o para ele. Se for possível, doe um livro ao Psicólogo.
- [45] – Pesa sobre cada verdadeiro Psicoteísta o dever de propagar o Psicoteísmo. Ide com coragem e propagai a Teoria Psicoteísta na Faculdade, no consultório médico e ao Psicólogo.
- [46] – Deus recompensará o esforço de cada Psicoteísta na propagação desta Teoria. A ajuda de todos Psicoteístas é valiosa para o crescimento do Psicoteísmo.
- [47] – Nenhum homem que, teve chamado de Deus para fazer uma obra fez tudo sozinho. Jesus necessitou de homens para ajudá-lo a fazer a sua obra.
- [48] – Devemos ter em mente que, a propagação do Psicoteísmo deve ser como o trabalho das formigas, traba-

lho em união para tornar o Psicoteísmo conhecido.

[49] - Chegará o dia da minha morte em que, devolverei o meu corpo à terra e o meu espírito a Deus. Quem dará continuidade? São os verdadeiros e fiéis Psicoteístas.

[50] - Eu enfrentei muitas dificuldades para criar a Teoria Psicoteísta, mas depois da minha morte, vocês saberão com mais detalhes.

[51] - O chamado para uma obra exige renúncias. Até o presente, eu renunciei muitas coisas e, enfrentei incompreensão e desprezo, por causa do chamado.

[52] - Todos os homens chamados às grandes obras enfrentaram a incompreensão. Não poderia ser diferente comigo.

[53] - Nos momentos em que, enfrentei incompreensão e desprezo, eu não estive sozinho. O Deus que chamou-me para esta obra esteve e está comigo.

[54] - Quem dará crédito a uma Teoria que, nasceu fora do ambiente Acadêmico, honra Deus, está fundamentada nas pesquisas da Bíblia e nas reflexões de um pensador independente?

[55] - Houve momento em que, pensei em parar. Nesse momento de tristeza, quando pensava em parar, sentia-me encurralado sem encontrar uma saída.

[56] - Eu entendi nesse momento que, Deus fecha todas as saídas. É como se ele falasse: [não adianta pensar em desistir].

[57] - Julguei necessário escrever isto para que, tenham consciência de como é difícil criar algo do zero. A primeira obra que publiquei em 2014 é prova disto.

[58] - Depois que, eu estava com ela escrita, muitas editoras recusaram a publicar a obra. Acrescento aqui, emprestei o dinheiro para fazer a publicação.

[59] - Julguei relevante vocês terem consciência destas coisas, porque o fruto é antes semente.

[60] - Eu lancei a semente e, dedico o meu tempo escrevendo as obras. O crescimento da grande Árvore Psicoteísta depende do trabalho de todos os Psicoteístas.

[61] - Após a minha morte, muitos entenderão o fato de eu ter criado o Psicoteísmo.

[62] - Lutem pelo Psicoteísmo.

[63] - Deus recompensará o trabalho de vocês.

João Paulo Vieira

Termos, siglas e abreviaturas

Ação Ealphanista – Ação Benéfica
 Ação Epinista – Ação Maléfica
 Akratesismo – Ausência de Autocontrole
 Akratesista – Quem não tem autocontrole
 ASN – Atração Sexual Natural
 APC – Ação Psíquica Consciente
 CMJ – Código Moral Judaico
 DST – Doença Sexualmente Transmissível
 Enkrateísmo – Autocontrole
 Epithymia – Desejo
 Epithymiagathós – Desejo benéfico
 Epithymiaponerós – Desejo maléfico
 ESB – Epithymia Sexual Benéfica
 ESM – Epithymia Sexual Maléfica
 ESI – Epithymia Sexual Ilícita
 Exartreskeísta – Dependente Religioso
 Exeguelanthismo – Interpretação errada das coisas
 FGC – Fricção Glande Clitoriana
 Graphepilysis – Interpretação Psicoteísta
 ICPG – Incesto Com Parentesco Genético
 IH – Idioma Hebraico
 Isederpsi – Desordem Psíquica
 Kataguinoskia psíquica – Condenação psíquica
 Kesilista – Tolo

LH - Língua Hebraica

LP - Língua Portuguesa

Mãe chrestológica - Mãe que fala palavra agradável

MMP - Modificação Mental profunda

OMF - Orgasmo Masturbativo Feminino

OMM - Orgasmo Masturbativo Masculino

Pênvu - Movimento do Pênis Dentro da Vulva

Physegene - Pessoa que vive a sua natureza sexual

Physegenia - Doutrina da Natureza Sexual do Macho e da Fêmea

Pludsin - Pluralização Dentro da Singularização

PSB - Prazer Sexual Benéfico

PSM - Prazer Sexual Maléfico

RSB - Relação Sexual Benéfica

RSM - Relação Sexual Maléfica

Sklerokardia - Mente dura

T-Lamed [Tálamo] - Área Central da Mente

TS - Transição de Sexo

VG - Vocábulo Grego

VH - Vocábulo Hebraico

Capítulo 1 - A origem dos sexos

Artigo 1º - Antes de prosseguir na temática deste capítulo, é necessário definir o sexo limpo, a proposta desta obra. Sexo limpo define-se por [sexo em que o pênis e a vulva estão presentes].

Artigo 2º - Apesar da referida definição não agradar os defensores do sexo anal, ela está em conformidade com o sexo limpo ou sexo saudável.

Artigo 3º - A definição de sexo limpo exclui o sexo anal e o sexo oral. Os animais praticam sexo limpo, pois, não se vê a égua fazendo sexo oral no cavalo.

Artigo 4º - É necessário destacar que, o macho não surgiu através da evolução e nem pela sociedade. A grande diferença entre a natureza do macho e a da fêmea mostra que, o macho surgiu pela mente criativa de Deus.

Artigo 5º - Apesar de, Deus ter colocado no macho testosterona, pode-se refletir o fato de residir na natureza do macho decente e moral, o desejo pela vulva.

Artigo 6º - Todo macho decente e moral deseja mulher. A Pludsin mostra que, o desejo pela mulher é o desejo por ela em seu todo, aqui inclui-se, o desejo pela vulva.

Artigo 7º - A prova que, o macho decente gosta de mulher, está no fato de declarar amor a elas e, no caso dos akratesistas, quando mulher passa por eles, viram para vê-las.

Artigo 8º - É fato que, a mulher decente não gosta dessa atitude dos machos akratesistas, mas esse comportamento prova que, macho deseja mulher.

Artigo 9º – A música é outro fator que, revela-se a favor do macho desejar mulher. Muitas músicas são feitas exclusivamente às mulheres.

Artigo 10 – A declaração da Bíblia depõe a favor do macho ser a criação de Deus. A Bíblia em Gênesis 1:27 diz: “[...] Criou Deus macho e fêmea”.

I – [Macho]. Na LH é (זָכָר [zachar]). O valor numérico de (זָכָר) é: (ז [7]); (כ [20]); (ר [200]). Total: [227].

II – A Graphepilysis sobre o valor numérico do Vocábulo Hebraico (זָכָר [zachar]) mostra que, na relação sexual, o homem é ativo, isto é, ele domina a mulher.

III – O VH (זָכָר [zachar]) não permite acepção de [fêmea, sexo neutro e terceiro sexo].

IV – A natureza íntima do (זָכָר [macho]) ferve epithymia sexual pela mulher.

V – O macho moral não inverte sua epithymia sexual.

VI – Homossexualidade é inversão da epithymia sexual.

VII – A epithymia sexual do macho decente é à mulher.

Artigo 11 – O primeiro homem recebeu de Deus as bênçãos sobre sua natureza de macho. A Bíblia em Gênesis 5:2 diz: “Macho e fêmea os criou e os abençoou [...]”.

I – [Macho]. Na LH é (זָכָר [zachar]).

II – O disposto no artigo mostra que, o primeiro homem teve a sua masculinidade abençoada por Deus.

III – Os que invertem sua masculinidade, abandonam as bênçãos de Deus que residem sobre ela.

Artigo 12 – Jesus corroborou criação e natureza do macho, quando em resposta aos fariseus. Jesus disse: “[...] Não tendes lido que, no princípio, o Criador os fez macho e fêmea”? (A Bíblia, Mateus 19:4).

I – [Macho]. Na LG é (ἄρσεν [arsen]).

II – O VG (ἄρσεν [arsen]) não permite acepção de [fêmea, sexo neutro e terceiro sexo].

III – O disposto no artigo corrobora a unicidade de dois sexos, isto é, macho e fêmea.

Artigo 13 – Defensores da homossexualidade argumentam que, ela está nos animais, mas isto não tem fundamento na pesquisa séria da Bíblia. Fatores relevantes:

I – Quando um cão cheira o ânus de outro cão, isto não significa homossexualidade.

II – Quando um cão sobe por trás em outro cão, isto não significa homossexualidade.

III – Os animais são irracionais sobre sexo.

IV – Não há Código de Moralidade Sexual aos animais.

V – Não é imoral para o cão introduzir o pênis na vulva de várias cadelas.

VI – A procriação dos animais se dá pela heterossexualidade ou homossexualidade? É pela heterossexualidade.

VII – Cão cheirar o ânus de outro cão é comportamento irracional.

VIII – Cão subir em outro cão é comportamento irracional.

IX – Não existe homossexualidade nos animais.

Artigo 14 – O VH (זָכָר [macho]) usado em referência ao primeiro homem, é o mesmo usado para animal macho. A Bíblia em Gênesis 7:16 afirma: “[...] macho e fêmea de toda carne entraram, como Deus tinha ordenado [...]”.

I – [Macho]. Na LH é (זָכָר [macho]).

II – O disposto no artigo revela masculinidade e feminilidade dos animais.

III – O disposto no artigo está no contexto dos animais machos que entraram na arca de Noé.

Artigo 15 – Retrocedendo mais na questão da natureza do macho, chega-se na declaração da Bíblia em que, Adão recebeu de Deus a alma de macho.

Artigo 16 – Na interioridade de todo macho reside alma de macho que, foi soprada por Deus, primeiro em Adão. A Bíblia em Gênesis 2:7 diz: “[...] Deus soprou em seus narizes o fôlego da vida”.

I – [Soprou]. Na LH é (וַיִּפֹּחַ); o verbo (נָפַח [respirar]). Deus é o sujeito da conjugação verbal (וַיִּפֹּחַ [e respirou]).

II – [Fôlego]. Na LH é (נְשָׁמַת); (נְשָׁמָה [espírito]). A palavra (נְשָׁמָה) em hebraico moderno tem acepção de [alma].

III – Alma e espírito são termos sinônimos.

IV – Deus soprou a alma nas narinas de Adão. Isto revela que, a alma saiu de dentro do próprio Deus.

V – A interioridade de Deus é manancial de almas.

VI – Todo homem tem alma procedente de Deus.

VII – Deus não soprou em Adão alma de fêmea.

VIII – Deus não soprou em Adão alma neutra.

IX – Deus não soprou em Adão alma de terceiro sexo.

X – Deus soprou em Adão a alma de macho.

XI – Todo homem tem alma de macho.

Artigo 17 – Alma de macho reside em todo macho. Isto é evidente pelo fato do macho decente e moral não gostar que, alguém passe a mão em suas nádegas.

Artigo 18 – A observação dessa atitude dos machos em repulsar passar a mão nas nádegas mostra que, a parte de trás não pode ser invadida.

Artigo 19 – O macho decente repele de forma consciente mãos alheias em sua nádega. Isto mostra que, a alma do macho repele a invasão pela parte de trás.

Artigo 20 – Não existe homossexualidade inconsciente. Aquele que, opta pela homossexualidade tem consciência que, o seu ânus será invadido por pênis.

Artigo 21 – Pode-se afirmar seguramente que, a homossexualidade é a relação anal consciente.

Artigo 22 – Os Estudos do Psicoteísmo mostram de maneira clara que, todo homem tem alma de macho. O que acontece, quando alguém opta pela homossexualidade? A resposta está no livre-arbítrio.

Artigo 23 – Deus deu aos homens o livre-arbítrio. Quando o homem age como macho, ele faz o que é da alma do macho; quando ele opta pela homossexualidade, ele subjuga a sua alma de macho.

Artigo 24 – A homossexualidade é subjugação da alma. Na masculina, o homem subjuga sua alma de macho; na feminina, a mulher subjuga sua alma de fêmea.

Artigo 25 – Quando Elohim [Deus] criou o primeiro homem, ele diferenciou-o da fêmea em força física. O homem é superior em força física à mulher.

Artigo 26 – A força física a mais que, o Criador colocou no homem, primariamente, tem acepção de [proteger a mulher]. A mulher decente e moral aceita a proteção do homem. O protetor é mais forte que o protegido.

Artigo 27 – Secundariamente, a força física a mais, significa [fazer coisas à mulher que, ela não faz com a sua força física].

Artigo 28 – Pesa sobre o macho moral a responsabilidade de proteger sua mulher e de fazer coisas que ela não consegue fazer com a força física dela.

Artigo 29 – Deus colocou no macho a força física e, na fêmea colocou a graciosidade para amolecer a robustez do macho.

Artigo 30 – Dalila usou de forma inteligente sua graciosidade e, amoleceu Sansão. Sansão amolecido, entregou o seu coração à mulher graciosa.

Artigo 31 – A observação mostra a relação entre a força física do macho e a graciosidade feminina.

Artigo 32 – A reflexão sobre a força do macho leva-nos ao fator defendido pelo movimento feminista, a mulher pode viver sem o homem.

Artigo 33 – Se existe determinação do movimento feminista na questão de, a mulher poder viver sem o macho, essa determinação tem causas a serem pesquisadas.

Artigo 34 – Caso Ilustrativo. Uma mulher optou por viver sem o homem, porque seu pai matou a sua mãe. Na mente da mulher, todo homem é assassino.

Artigo 35 – Apesar de, o Caso Ilustrativo ter causa a ser pesquisada, a mulher faz (exeguelanthismo [interpretação errada das coisas]).

Artigo 36 – A regra na sociedade não é a de todo macho matar mulher. Não nega-se os casos trágicos de homens que matam suas esposas. Esses machos assassinos não são a regra, mas a exceção.

Artigo 37 – As Uniões Heterossexuais felizes, nos quais a mulher conviveu longos anos com seu macho, depõem contra o fato de todo macho ser assassino.

Artigo 38 – Caso Ilustrativo. Uma mulher optou por viver sem o homem, porque certo indivíduo estuprou sua irmã. Na mente da mulher, todo homem é estuprador.

Artigo 39 – Apesar de, o Caso Ilustrativo ter causa a ser pesquisada, a mulher faz (exeguelanthismo [interpretação errada das coisas]).

Artigo 40 – A regra na sociedade não é a de todo macho estuprar mulher. Não nega-se os casos de homens que,

estupram mulheres. Os machos estupradores não são a regra, mas a exceção.

Artigo 41 – A declaração da Bíblia em Gênesis 2:24 “[...] deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher e, serão ambos uma carne”, ainda é a regra válida na sociedade.

I – [Varão]. Na LH é (אִישׁ [homem, macho]).

II – [Sua mulher]. Na LH é (בְּאִשְׁתּוֹ); (אִשָּׁה [fêmea]).

III – A família projetada por Deus no princípio do mundo era composta por um macho e uma fêmea.

IV – As tentativas para modificar o Princípio Heterossexual de Deus resultam em frustrações.

Artigo 42 – As tentativas do feminismo em enfraquecer a família projetada por Deus, isto é, a mulher depende do macho e o homem depende da mulher, pode em alguns casos eliminar a presença do macho, mas a ausência do macho nesses casos é exceção.

Artigo 43 – Os defensores da causa homossexual estão sempre tentando, através de argumentos fracos, alterar a definição do sexo. Seus argumentos fracos não se sustentam, porque a alma é inalterável.

Artigo 44 – Deus respirou nos narizes do homem a alma de macho. É impossível alterar a natureza da alma. Esta prova poderá ser colhida de quem fez egressão da homossexualidade.

Artigo 45 – Homens e mulheres que, estavam como homossexuais sentiam-se fadigas na alma, por não conseguirem ser o sexo oposto que escolheram.

Artigo 46 – Existem casos dessas fadigas na alma ou na mente em que, resultou em suicídio.

Artigo 47 – O fato de um macho modificar o corpo para mulher e, o fato de mulher mudar o corpo para homem,

isto não significa que houve alteração na alma deles. A alma deles continua inalterável.

Artigo 48 – O que tem a nos ensinar o Diarsenthelysmo Psíquico? Diarsenthelysmo Psíquico é [diferença sexual entre a mente do macho e a mente da fêmea].

Artigo 49 – A observação cuidadosa mostra a diferença entre a mente do homem e a mente da mulher. A vivência masculina e feminina revela suas mentes diferentes.

Artigo 50 – A mente de macho está no macho e a mente de fêmea reside na fêmea. Defensores da homossexualidade encontram barreira na inalterabilidade da mente do macho e da fêmea.

Artigo 51 – No caso da mãe que, não aceita o sexo que o filho nasceu, ela poderá influenciá-lo a mudar o sexo, mas a mudança ocorrerá somente no corpo. É impossível fazer alteração sexual na mente ou na alma.

Artigo 52 – A definição de sexo não é da evolução, nem do meio social. Foi Deus quem definiu o sexo no princípio da criação. Deus criou macho e fêmea.

Artigo 53 – A luta dos defensores da homossexualidade para mudar a definição de sexo original dada por Deus, encontra obstáculo na mente ou na alma. É impossível fazer alteração sexual na mente ou na alma.

Artigo 54 – A luta da mãe para modificar a definição de sexo original do seu filho, encontra obstáculo na mente ou na alma. É impossível fazer alteração sexual na mente ou na alma.

Artigo 55 – A luta do indivíduo para modificar sua definição de sexo original, encontra obstáculo na mente ou na alma. É impossível fazer alteração sexual na mente ou na alma.

Artigo 56 – Se questionarmos o macho decente e moral sobre a mulher ele dirá que, a mulher é o ser admirável e amável que Deus criou. Machos akratesistas chamam as mulheres de [gostasas]. O termo tem acepção sexual.

Artigo 57 – A declaração da Bíblia depõe a favor da fêmea ser a criação de Deus. A Bíblia em Gênesis 1:27 diz: “[...] Criou Deus macho e fêmea”.

I – [Fêmea]. Na LH é (נְקֵבָה [nekevah]). O valor numérico de (נְקֵבָה) é: (נ [50]); (ק [100]); (ב [2]); (ה [5]). Total: [157].

II – A Graphepilysis do valor numérico do Vocábulo Hebraico (נְקֵבָה [nekevah]) mostra que, na relação sexual a mulher é passiva, isto é, ela é dominada pelo homem.

III – O VH (נְקֵבָה [nekevah]) não permite acepção de [macho, sexo neutro e terceiro sexo].

IV – A natureza íntima da (נְקֵבָה [fêmea]) borbulha epithymia sexual pelo homem.

V – A fêmea moral não inverte sua epithymia sexual.

VI – Homossexualidade é inversão da epithymia sexual.

VII – A epithymia sexual da fêmea decente é ao homem.

Artigo 58 – A primeira mulher recebeu de Deus as bênçãos sobre sua natureza de fêmea. A Bíblia em Gênesis 5:2 diz: “Macho e fêmea os criou e os abençoou [...]”.

I – [Fêmea]. Na LH é (נְקֵבָה [nekevah]).

II – O disposto no artigo mostra que, a primeira mulher teve a sua feminilidade abençoada por Deus.

III – As que invertem a sua feminilidade, abandonam as bênçãos de Deus que residem sobre ela.

Artigo 59 – Jesus corroborou criação e natureza da fêmea, quando em resposta aos fariseus. Jesus disse: “[...] Não tendes lido que, no princípio, o Criador os fez macho e fêmea”? (A Bíblia, Mateus 19:4).

I – [Fêmea]. Na LG é (θηλυσ [thelys]).

II – O VG (θηλυσ [thelys]) não permite significado de [macho, sexo neutro e terceiro sexo].

III – O disposto no artigo corrobora a unicidade de dois sexos, isto é, macho e fêmea.

Artigo 60 – Não existe outra definição de sexo, além da original dada por Deus, isto é, (זָכָר [zachar] (macho)) e (נְקִיבָה [nekevah] (fêmea)). Sexo neutro ou o terceiro sexo é invenção social. Fatores relevantes:

I – Defensores da causa homossexual lutarão para mudar a definição original de sexo, mas a mente ou a alma é o grande obstáculo para eles.

II – Por trás da luta para tentar mudar a definição original de sexo está Satan, o maior inimigo de Deus.

III – Os que cedem à ideologia satânica em mudar a definição original de sexo caem em depressão e, em muitos casos, cometem suicídio.

IV – Não existe felicidade na homossexualidade.

V – Não existe felicidade na transexualidade.

Artigo 61 – Diante da linda mulher, o macho moral perde a percepção ao seu redor. Deus deu para a mulher o poder sexual para desconcentrar o macho.

Artigo 62 – Esta prova pode ser corroborada no fato da mulher sentir ciúme, quando uma linda mulher aproxima ou permanece próxima do seu macho.

Artigo 63 – De forma específica, o surgimento da fêmea partiu da decisão de Deus. A Bíblia em Gênesis 2:18 diz: “E disse Yahweh Deus: Não é bom estar o homem só, eu farei esposa para ele” (tradução do autor).

I – O disposto no artigo mostra que, Deus viu a necessidade do homem ter uma fêmea.